

NOPOK APRESENTA

CARRILHÃO



Vende-se coisas velhas de palhaço





★ O GRUPO ★

Criado em 2007 o grupo se dedica a construção de uma linguagem própria dentro do universo do circo e da comicidade. A trajetória do **Grupo Nopok** evidencia aspectos centrais para a construção do seu repertório de espetáculos e números, como a mistura de linguagens e de habilidades, o contato direto com o espectador e a capacidade de adaptar-se a diferentes espaços e ocasiões.

No Pocket – Um espetáculo para todos os bolsos (2009); *Deslizes* (2013); e *Carrilhão* (2015) são os espetáculos que fazem parte do repertório do grupo e que marcam diferentes momentos de sua trajetória, tanto em termos de investigação e pesquisa como em termos de gestão.

Fernando Nicolini

É fundador do Coletivo Nopok e começou seu trabalho como circense em 200. Formado pela Faculdade Angel Vianna de Dança Contemporânea, também concluiu o Ciclo Básico da Escola Nacional de Circo/RJ, onde se aprimorou nas técnicas de acrobacia, parada-de-mão e duo acrobático. Com o Nopok associa as técnicas de circo ao trabalho cômico, fazendo uso da dança e da comédia física para a construção da cena.

Daniel “Chicho” Poittevin

É comico, malabarista e equilibrista, começou sua pesquisa no circo em 1998. Logo após sua formação na Escola Nacional de Circo/RJ, em 2006, criou o Coletivo Nopok, no qual desenvolve sua pesquisa investindo no cruzamento de linguagens e no uso da comicidade e de habilidades circenses. Participou de vários festivais e circuitos culturais, na cena nacional e internacional.





★ O ESPETÁCULO ★

Carrilhão fala dos mercadores de todos os tempos e lugares. Mascates de hoje, de ontem e de amanhã. Fala da paixão pela charla, do encantamento pelas palavras e pelas ações, e do feitiço inerente a um bom vendedor. Pontua o valor das trocas e dos encontros que se estabelece nas negociações.

Ao adquirir algo, o que se comprou foi o produto ou foram as palavras? Compraram-se os olhos, o sorriso e a simpatia do negociante? Compra-se ou se é comprado? Adquire-se ou se é arrebatado? Que valor tem as coisas?

Tudo que você imagina e sempre sonhou para o seu dia-a-dia.

**Tesoura, Pomada, Cenoura.
Panela, Tapetes, Mortadela.
Prego, Saca-Rolha, Parafuso.
Veneno de Pato, Comida de Rato,
Tudo do bom e do barato.**



Sinopse

O espetáculo é uma fusão das linguagens do circo e do teatro.

A dupla de artistas se desdobra entre diversos personagens e narrativas, trazendo alegorias de diferentes culturas e épocas.

Alguns números circenses ganham destaque, como a Parada de Mão, o Rola Rola e os Monociclos Altos.

***SENHORAS E SENHORES
CHEGUEM MAIS PERTO!
O CARRILHÃO ESTÁ AGORA
NA SUA CIDADE!***



★ FICHA TÉCNICA ★

Direção e Dramaturgia	Daniela Carmona e Adriano Basegio
Elenco	Fernando Nicolini e Daniel Poittevin
Figurino	Karla Tavares
Cenário e adereços	Raquel Theo
Cenotécnico	Diogo Magalhães
Costureira	Vicentina Mendes
Trilha Sonora	Alexis Graterol e Adriano Basegio
Operação de Som	Alexis Graterol
Designer Gráfico	Caco Chagas
Fotografia	Renato Mangolin
Projeto	Márcia Nunes e Coletivo Nopok
Produção	Márcia Nunes



+ 5521.99723.7871

+5521.98723.2602

